



EM MOVIMENTO

João Campos assume comando do PSB e impõe permanência de Alckmin ao lado de Lula em 2026



JUSTIÇA

Senador alega rivalidade política para justificar negativa a acordo proposto pela PGR

Renan Calheiros recusa conciliação com Arthur Lira em queixa-crime no STF



A VACA FOI PRO BREJO



Decisão atende pedido de herdeira que acusa viúva de impedir acesso à propriedade e tentar vender imóvel em litígio

Justiça bloqueia venda de fazenda e impede ganância de Lili Nelore

COVARDE!

Ex-senador cumpre pena em casa após alegar problemas de saúde; estratégia pode ser replicada por Bolsonaro

Com Collor como precedente, aliados aconselham Bolsonaro a pedir prisão domiciliar



ECONOMIA

Nova regra trabalhista ameaça setor de eventos em 2025, alerta associação

ISOLADO

Arthur Lira corre risco de disputar o Senado sem apoio de candidatos ao governo em 2026

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

“A vaca foi pro brejo”

No sertão de Santana do Mundaú, entre cercas tortas e testamentos mal escritos, uma novela rural com tintas de dramalhão jurídico ganha novos capítulos — e que roteiro. A Justiça de Alagoas decidiu botar freio na tentativa de venda da Fazenda Riacho do Brejo, atolando as ambições de Lili Nelore, a viúva mais diligente que a propriedade já conheceu. Pelo visto, o gado pode até pastar, mas a escritura não vai a lugar nenhum.

A história começa como tantas outras: herança, luto, e aquela pressa quase poética de fechar negócios antes mesmo de secar a tinta do atestado de óbito. Só que aqui, a tinta que seca é a da caneta do juiz, que preferiu colocar

o carimbo no freio do que ver o trator da ganância passando por cima do bom senso — e do direito alheio. A herdeira, Adriana Mangabeira, diz ter 25 hectares garantidos no papel, mas a matrícula só reconhece 20. É como herdar um boi e receber só o chifre.

Enquanto isso, Lili — recém-promovida de viúva a protagonista — parece ter trocado o luto pela corretagem rural. E sem tempo a perder: tentou vender a fazenda inteira, ignorando que herança não é brinde de bingo, e que desconsiderar direitos alheios em cartório é tipo de ousadia que a Justiça não costuma aplaudir. O juiz, aliás, entendeu rápido que o cheiro da venda era mais forte que o de capim

cortado. Agora, com a fazenda bloqueada e o cartório alertado, o processo vai para a fase em que um perito vai tentar fazer o que ninguém fez: medir, com régua e responsabilidade, os limites da propriedade. Porque onde termina o pasto e começa a esperteza é um território nebuloso. Mas que, pelo visto, tem cerca, sim — e está em disputa. No fim das contas, o que temos aqui é o retrato bem acabado do Brasil profundo, onde a terra ainda vale mais que a palavra, e o nome de batismo menos que o apelido. Lili pode até continuar nelore, mas quem manda agora é o Judiciário — e ele não costuma mugir.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

Para Centrão, Bolsonaro “está caindo na real” sobre 2026

Caciques do Centrão avaliam, nos bastidores, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está “caindo na real” sobre as chances de conseguir ser candidato à Presidência da República nas eleições 2026. Bolsonaro teria, na visão de lideranças do Centrão, entendido que sua situação eleitoral seria, por ora, irreversível — e que praticamente acabaram as opções para viabilizá-lo como candidato no próximo ano. Para caciques do Centrão, o principal fator que teria feito Bolsonaro “cair na real” seria a decisão do STF de rejeitar parte da votação da Câmara que suspendeu as investigações contra Alexandre Ramagem (PL-RJ). Apesar de não ser deputado, Bolsonaro esperava que uma suspensão da ação pudesse beneficiá-lo, uma vez que, em sua visão, todo o inquérito deveria ser paralisado após a decisão da Câmara. Entretanto, o próprio STF entendeu que somente parte da ação contra Ramagem



seria suspensa. E que em nenhum caso o julgamento sobre outros réus, como é o caso de Bolsonaro, poderia ser parado pela Câmara.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JUSTIÇA

Senador alega rivalidade política para justificar negativa a acordo proposto pela PGR

Renan Calheiros recusa conciliação com Arthur Lira em queixa-crime no STF

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não tem interesse em participar de uma audiência de conciliação com o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, no âmbito de uma queixa-crime por suposto crime contra a honra.

A manifestação foi protocolada na quarta-feira (29/5) e endereçada ao ministro André Mendonça, relator do caso. Segundo a defesa do senador, a “rivalidade política histórica” entre as partes inviabiliza qualquer possibilidade de acordo. “O querelante e o querelado são adversários políticos declarados, acarretando-se infrutífera conciliação caso a audiência seja



designada”, afirmam os advogados Luís Henrique Machado e Bárbara Figueiredo.

A resposta foi apresentada após sugestão da Procuradoria-Geral da República (PGR), que citou o artigo 520 do Código de Processo Penal. A norma prevê a tentativa de conciliação em casos de crimes contra a honra, exceto quando houver manifestação expressa de uma das partes contra a

audiência.

A queixa-crime foi apresentada por Lira em 2023, depois que Renan Calheiros o acusou publicamente de usar prefeituras alagoanas para lavar recursos do chamado “orçamento secreto”. A PGR se posicionou contra a abertura de ação penal, sustentando que o senador está amparado pela imunidade parlamentar, que protege declarações feitas

no exercício do mandato.

Com a negativa de Renan à audiência, a defesa pede o “regular prosseguimento do feito”, ou seja, que o processo continue sem tentativa de conciliação. A decisão sobre o próximo passo cabe agora ao ministro André Mendonça.

A VACA FOI PRO BREJO

Decisão atende pedido de herdeira que acusa viúva de impedir acesso à propriedade e tentar vender imóvel em litígio

A Justiça de Alagoas determinou o bloqueio da venda de uma fazenda localizada em Santana do Mundaú, no interior do estado, após denúncia de disputa entre herdeiros. A decisão é da 1ª Vara Cível de União dos Palmares e atende a pedido de tutela de urgência feito por Adriana Mangabeira Wanderley, que move ação contra o espólio do irmão, Flávio José Mangabeira Wanderley.

Segundo Adriana, ela herdou 25 hectares da fazenda Riacho do Brejo, conforme o inventário dos pais. No entanto, a matrícula do imóvel (nº 252, registrada no Cartório de Registro de Imóveis de União dos Palmares) contempla apenas 20 hectares de um total real de 100 hectares, o que impede a regularização do formal de partilha. A retificação da matrícula depende da demarcação

da área, que segue pendente.

Ainda de acordo com a ação, após a morte do irmão em 2022, a viúva do irmão de Adriana, Anelise Silva Santos, conhecida como Lili Nelore, teria iniciado um relacionamento com outra pessoa e passou a impedir o acesso da autora à propriedade, além de tentar vender a fazenda na totalidade, desconsiderando os direitos da herdeira.

O juiz Douglas Beckhauser de Freitas entendeu que há provas suficientes para indicar tanto a probabilidade do direito quanto o risco de dano ao resultado útil do processo. Assim, determinou o bloqueio da fazenda e proibiu qualquer tentativa de registro de partilha ou venda do imóvel até o julgamento da ação.

A Justiça também oficiou o Cartório de Registro de Imóveis para fazer as devidas anotações e comunicou à 21ª Vara Cível de Maceió, onde tramita o inventário de Flávio José, para evitar decisões conflitantes, especialmente diante de um pedido pendente de venda do mesmo imóvel naquela comarca.

A petição inicial foi recebida, e o processo tramitará sob o rito das ações demarcatórias. O espólio, na pessoa do inventariante, será citado

para apresentar contestação em até 15 dias. Após essa fase, um perito deverá ser nomeado

para delimitar a área exata da propriedade.

Justiça bloqueia venda de fazenda e impede ganância de Lili Nelore



COVARDE!

Ex-senador cumpre pena em casa após alegar problemas de saúde; estratégia pode ser replicada por Bolsonaro

Com Fernando Collor como precedente, aliados aconselham Bolsonaro a pedir prisão domiciliar

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) passaram a defender, nos bastidores, que o ex-presidente solicite o cumprimento de eventual pena em regime domiciliar, caso seja condenado no inquérito que apura sua participação no fracassado golpe de 8 de janeiro. A estratégia se inspira na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que concedeu prisão domiciliar ao ex-senador e ao ex-presidente Fernando Collor de Mello, condenado por corrupção passiva.

O argumento central seria o mesmo utilizado pela defesa de Collor: a existência de comorbidades e a idade avançada. Aos 75 anos, o ex-senador alagoano alegou sofrer de apneia grave do sono, doença de

Parkinson e transtorno afetivo bipolar. O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, acolheu o pedido com base em precedentes semelhantes.

A movimentação ocorre no momento em que Bolsonaro se vê cada vez mais próximo de uma possível condenação. Em sessões recentes

do STF, Moraes tem sido alvo recorrente de pedidos de suspeição por parte da defesa de investigados nos inquéritos do 8 de janeiro — algo que o ministro ironizou nesta terça-feira.

— Quando surge o nome do ministro Fux, ninguém pede a suspeição dele. Quando é o meu, são 868 pedidos. Suspeito é quem

está pedindo minha suspeição — afirmou Moraes, durante sessão da Primeira Turma, que julgava denúncia contra um grupo acusado de disseminar desinformação sobre o processo eleitoral.



ESCÂNDALO NA PREFEITURA

Corte aplica multa, mas descarta cassação e rejeita abuso de poder político em julgamento unânime

TRE mantém condenação de prefeito de Messias por propaganda em site oficial durante campanha

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) decidiu manter a condenação do prefeito de Messias, Marcos José Herculano da Silva, e do vice, Marcos Valério dos Santos, por veiculação de conteúdo promocional no site oficial da prefeitura durante o período eleitoral. O julgamento, ocorrido nesta terça-feira (27), confirmou a aplicação de multa de R\$ 20 mil a cada um, mas afastou qualquer medida mais severa, como cassação de mandato ou declaração de inelegibilidade.

A ação teve origem em denúncias do diretório municipal do Avante, que apontaram duas práticas consideradas irregulares: a pintura de prédios públicos na cor verde — associada à campanha dos candidatos — e a permanência do slogan “Construindo uma Nova Messias” no portal da prefeitura, similar ao lema

usado durante a corrida eleitoral. A primeira acusação foi descartada pelo tribunal, que considerou a cor parte da identidade visual do município, sem comprovação de finalidade eleitoral.

O relator do caso, desembargador Milton Gonçalves Ferreira Netto, destacou que a manutenção do conteúdo institucional no ar durante os três meses que antecedem a eleição configura infração à legislação vigente, ainda que sem intenção deliberada

de beneficiar os gestores. Para o TRE, o simples fato de manter uma mensagem com tom publicitário no site institucional já caracteriza uso indevido da máquina pública.

A corte seguiu entendimento consolidado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), segundo o qual qualquer material com aparência de propaganda, mesmo que antigo, deve ser retirado de meios oficiais durante o período vedado. A existência do slogan na página da prefeitura, associado à

gestão dos então candidatos, foi considerada suficiente para aplicação de penalidade.

Apesar da infração, os magistrados consideraram que a gravidade do ato não comprometeu o equilíbrio da disputa eleitoral nem representou uso desproporcional da estrutura administrativa em benefício pessoal. Assim, optaram por uma sanção financeira, sem avançar para medidas mais duras, como a cassação dos diplomas ou declaração de inelegibilidade.

O acórdão fixou três parâmetros importantes: o uso de cores semelhantes às de campanhas não é ilícito por si só; qualquer conteúdo institucional com caráter promocional deve ser retirado do ar em período de campanha; e, para que se configure abuso de poder político, é necessário demonstrar impacto relevante na lisura do pleito. Esses critérios devem balizar futuras decisões em casos semelhantes julgados pela Justiça Eleitoral.



SEM FESTA

Prefeituras têm cinco dias para justificar gastos com eventos

MP manda parar festas em cidades sob emergência por chuvas em Alagoas

O Ministério Público de Alagoas recomendou, na última sexta-feira (30), que os prefeitos de Passo de Camaragibe e São Miguel dos Milagres suspendam gastos com festividades públicas enquanto estiver em vigor o decreto estadual que reconhece situação de emergência por conta das chuvas intensas.

A recomendação foi expedida pela promotora de Justiça Cíntia Calumby da Silva Coutinho, com base no Decreto nº 102.457, publicado em 23 de maio, que declara situação de emergência por 180 dias em diversos municípios alagoanos, incluindo os dois citados.

O MP orienta que os gestores “reavaliem, à luz da proteção do interesse público primário e da limitação de recursos financeiros, qualquer contratação, empenho ou despesa pública

relacionada à realização de festividades e eventos públicos”.

O documento também reforça a necessidade de priorização de recursos em ações emergenciais, como obras de contenção e reparo de danos causados pelas chuvas, bem como a garantia da assistência social às famílias atingidas e a manutenção dos serviços essenciais.

As prefeituras têm prazo de cinco dias úteis, a contar do recebimento do documento, para informar ao Ministério Público as providências adotadas. Caso optem por não acatar a recomendação, deverão apresentar justificativas legais.

O MP adverte ainda que a inobservância da orientação poderá resultar na adoção de medidas legais cabíveis, visando garantir o cumprimento das normas e evitar eventual responsabilização civil, administrativa e criminal.



ECONOMIA

Portaria do MTB proíbe acordos individuais para trabalho em feriados e pode paralisar setor que movimenta R\$ 300 bi

Nova regra trabalhista ameaça setor de eventos em 2025, alerta associação

A partir de 1º de julho de 2025, o setor de eventos brasileiro pode enfrentar um colapso operacional com a entrada em vigor da Portaria nº 3.665/2023, do Ministério do Trabalho e Emprego. A nova norma restringe o trabalho em feriados, autorizando-o apenas mediante convenção coletiva entre sindicatos patronais e laborais, o que elimina a possibilidade de acordos individuais com trabalhadores — prática comum e essencial no segmento.

A medida atinge em cheio uma das bases de funcionamento do setor, que depende justamente dos feriados, finais de



semana e datas comemorativas para realizar casamentos, congressos, feiras, formaturas, festas corporativas e grandes shows. A avaliação é de Ricardo Dias, presidente da Associação Brasileira de Eventos (Abrafesta),

que representa a cadeia produtiva do setor e atua junto a órgãos públicos e privados para a defesa institucional da área.

“O efeito pode ser devastador. Sem a possibilidade de acordos diretos com os

profissionais, as empresas não conseguirão operar”, afirma Dias. Ele ressalta que a dinâmica do setor exige agilidade e planejamento a longo prazo. “Imagine um casal que reserva a data do casamento com dois anos de antecedência. Se a empresa não tiver uma convenção coletiva assinada até lá, não poderá realizar o evento. E isso impacta não apenas o buffet, mas todos os serviços envolvidos — montagem de palco, som, luz, segurança, limpeza, garçons, entre outros.”

A Abrafesta estima que o setor movimenta mais de R\$ 300 bilhões por ano e emprega milhões de profissionais direta e indiretamente em todo o país. Diante da nova regra, a associação pretende buscar diálogo com o governo federal para discutir os impactos da portaria e propor alternativas que não comprometam o funcionamento do setor.

HERANÇA BLOQUEADA

Mais de 300 mil brasileiros têm direito à restituição, mas milhares sequer sabem da existência das ações judiciais

Prazos, dívidas e silêncio: herdeiros ainda podem resgatar perdas dos planos econômicos dos anos 90

Com a prorrogação do prazo para adesão ao acordo coletivo firmado no Supremo Tribunal Federal (STF), milhares de brasileiros ganharam mais tempo para recuperar os valores confiscados durante os turbulentos planos econômicos das décadas de 1980 e 1990. A decisão estende até maio de 2027 a possibilidade de participação no acordo que trata dos prejuízos causados pelos planos Bresser, Verão, Collor I e Collor II — responsáveis por bloquear poupanças de milhões de cidadãos em nome do combate à inflação.

O STF já declarou a legalidade das medidas adotadas à época, mas reconheceu que a devolução parcial desses recursos é uma maneira de mitigar os danos causados. Criado para contemplar poupadores e seus sucessores que ingressaram na Justiça até o fim de 2017, o acordo viabiliza o pagamento após

a desistência do processo. Desde que o pacto foi estabelecido, cerca de R\$ 5 bilhões já foram desembolsados a mais de 326 mil pessoas. Ainda assim, outros 300 mil seguem à espera — entre eles, 140 mil que sequer sabem que podem ser indenizados.

Esses beneficiários invisíveis são, em sua maioria, herdeiros de poupadores falecidos. Viúvos, filhos, pais ou parentes até o quarto grau podem ter direito à quantia, desde que o processo esteja ativo. A Frente Brasileira Pelos Poupadores (Febrapo), responsável por mediar os acordos com os bancos, orienta que qualquer cidadão com alguma suspeita procure informações nos tribunais de justiça dos estados onde os titulares residiam. A consulta, feita com nome ou CPF, é gratuita.

Caso o processo exista, basta acionar

o advogado responsável, que cuidará da tramitação junto à Febrapo. O banco prepara os termos, as partes assinam, e o pagamento é realizado em até 15 dias úteis. O valor depende do montante que existia na poupança na época e do índice de correção de cada plano. O único requisito é a extinção do processo judicial para que a liberação ocorra.

A Febrapo mantém atendimento gratuito por telefone, WhatsApp e e-mail. A entidade alerta que, embora o prazo tenha sido estendido, o tempo é um fator decisivo para a conclusão do acordo, principalmente para famílias que herdaram ações sem sequer saber da sua existência. O fantasma dos planos econômicos do passado continua presente — e, agora, resta saber quem vai atrás do que ainda é seu por direito.



EM MOVIMENTO

Novo presidente da legenda articula apoio firme ao presidente e freia movimentações no PT para tirar vice da chapa

João Campos assume comando do PSB e impõe permanência de Alckmin ao lado de Lula em 2026

O prefeito do Recife, João Campos, assumiu neste fim de semana a presidência nacional do PSB com uma mensagem direta ao núcleo do governo: o partido quer manter Geraldo Alckmin como vice-presidente na chapa de Lula para as eleições de 2026. A transição de comando ocorreu durante a convenção nacional da sigla, realizada em Brasília, e simboliza uma mudança geracional aliada à continuidade de uma aliança estratégica com o Palácio do Planalto.

A escolha de Campos marca o encerramento do longo ciclo de Carlos Siqueira à frente do PSB, e inaugura um novo arranjo interno com olhos voltados para a preservação do espaço conquistado na Esplanada. Apesar de jovem, o novo presidente chega respaldado por articulações nacionais e apoio de lideranças históricas do partido, que enxergam nele a peça-chave para fortalecer a legenda no xadrez eleitoral de 2026.

Internamente, a principal bandeira levantada por Campos é a permanência de Alckmin na condição de vice de Lula, o que contraria setores do PT que enxergam no ex-governador um nome viável para a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. O PSB, porém, tem outro plano para São Paulo: pretende lançar Márcio França como candidato ao Executivo estadual, reforçando sua presença no Sudeste.

A defesa enfática de Alckmin ao lado de Lula não é casual. A cúpula do PSB avalia que a dobradinha foi decisiva para ampliar a margem de votos no eleitorado de centro em 2022 e que repeti-la é fundamental para manter a estabilidade política e a governabilidade num eventual terceiro mandato. Ao mesmo tempo, o gesto funciona como um freio público às articulações paralelas dentro da federação governista.

João Campos também se movimenta em âmbito estadual: é pré-candidato ao governo de Pernambuco e, ao mesmo tempo, projeta o fortalecimento nacional do PSB com base em uma plataforma progressista, mas pragmática. Sua ascensão ocorre em meio à expectativa de reestruturação da base aliada do governo federal, e a legenda tenta assegurar espaço nas decisões centrais que moldarão a próxima disputa presidencial.

Com isso, a convenção do PSB não apenas formalizou uma nova presidência, mas lançou um recado direto ao núcleo do PT: o partido quer voz ativa nas definições de 2026 e não pretende abrir mão do que considera uma conquista institucional — a vice-presidência da República. A manutenção da aliança com Lula está garantida, mas não a qualquer custo.

ISOLADO

Ex-presidente da Câmara vê cenário se fechar para formação de chapa majoritária em Alagoas

Arthur Lira corre risco de disputar o Senado sem apoio de candidatos ao governo em 2026

Arthur Lira, um dos nomes mais influentes do Congresso, poderá enfrentar um dos momentos mais delicados de sua trajetória política nas eleições de 2026. Cotado para disputar uma vaga no Senado por Alagoas, o ex-presidente da Câmara está isolado politicamente no estado, com a perda de apoio de antigos aliados estratégicos. A situação se agravou com o rompimento com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), e o veto firme do senador Renan Calheiros (MDB), tomando difícil a formação de uma chapa majoritária competitiva.

A relação com o grupo de Renan Filho está praticamente desfeita. O senador emedebista já declarou publicamente

que não há possibilidade de aliança com Lira, acusando o deputado de atuar contra os interesses do estado em Brasília. Com o MDB alagoano nas mãos da família Calheiros, qualquer aproximação com a base governista estadual se torna inviável, afastando Lira da principal estrutura partidária local.

No campo de JHC, o clima também é de rompimento definitivo. A crise se intensificou após a indicação de Marluce Caldas ao STJ, evidenciando a ruptura entre os dois líderes. O prefeito, que planeja uma chapa estadual com perfil de renovação, não quer vínculos com os grupos tradicionais — nem com os Calheiros, nem com Arthur Lira. Nomes como Marina Caldas, Davi Davino

Filho e Alfredo Gaspar surgem como possíveis candidatos ao Senado, apoiados por JHC.

Isolado dos dois principais grupos políticos de Alagoas, Lira agora se vê diante de uma escolha complicada: lançar um nome para o governo sob seu guarda-chuva político ou disputar o Senado sem uma base estadual sólida. Embora tenha força em Brasília, sua influência não garante votos no estado, especialmente sem um palanque forte e apoio regional. O risco de sair enfraquecido da disputa preocupa seu grupo mais próximo.

Apesar do ambiente hostil, Lira ainda tenta reconstruir pontes, especialmente com JHC. Recentemente, amenizou publicamente a perda de cargos em Maceió e sinalizou disposição para conversar. No entanto, a desconfiança entre os dois permanece alta. O tempo para uma reaproximação política existe, mas é curto.

Caso não consiga reverter o isolamento, Arthur Lira pode encarar sua campanha mais solitária desde que entrou na vida pública.



PREVIDÊNCIA

Resultado de premiação da Abipem reforça o protagonismo da autarquia alagoana na gestão previdenciária pública

Alagoas Previdência conquista três prêmios nacionais e se consolida como referência previdenciária

A Alagoas Previdência foi destaque nacional na edição 2025 do Prêmio Destaque Brasil, promovido pela Associação Brasileira de Instituições de

Previdência Estaduais e Municipais (Abipem), ao conquistar três premiações de grande relevância para o setor. O resultado reforça o protagonismo da autarquia alagoana na gestão previdenciária pública. Na cerimônia que será realizada no dia 26 de junho, durante congresso da Abipem em

Foz do Iguaçu (PR), a autarquia será premiada nas seguintes categorias:

- 1º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária – Categoria Estados e Distrito Federal
- 1º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos – Categoria Estados da Federação e Distrito Federal
- 3º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Governança Previdenciária – Categoria Estados da Federação

A premiação reconhece as melhores práticas adotadas por regimes próprios de previdência social (RPPS) em todo o País, avaliando critérios como transparência, responsabilidade fiscal, sustentabilidade, qualidade na gestão dos investimentos e governança institucional. Segundo o presidente da Alagoas Previdência, Roberto Moisés, as conquistas são fruto de um trabalho técnico, comprometido e contínuo, que vem sendo aperfeiçoado ano após ano. “É uma grande honra ver o esforço da nossa equipe ser reconhecido nacionalmente. Esse resultado reafirma o nosso compromisso

com uma gestão responsável, ética e transparente dos recursos públicos”, destacou.

Com este reconhecimento, a Alagoas Previdência mantém uma trajetória de excelência: há cinco anos consecutivos a autarquia figura entre os vencedores do Prêmio Destaque Brasil, consolidando-se como referência entre os RPPS estaduais.

SOBRE A ABIPEM

A Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem) é uma entidade nacional que congrega os regimes próprios de previdência social e promove anualmente o Prêmio Destaque Brasil, com o objetivo de incentivar e reconhecer boas práticas de gestão previdenciária.



COMUNICAÇÃO

Sem atividades há 18 anos, Consecom é mais uma promessa cumprida do Plano de Governo

Governador Paulo Dantas reativa Conselho Estadual de Comunicação Social

O governador Paulo Dantas anunciou a reativação do Conselho Estadual de Comunicação Social (Consecom-AL), uma medida que cumpre uma de suas promessas de governo e reforça o compromisso com a democratização da comunicação

pública. O conselho será um órgão consultivo com a missão de garantir a participação da sociedade civil e de instituições públicas no desenvolvimento e fiscalização das políticas de comunicação do Estado de Alagoas. Segundo o governador, a reativação do Consecom simboliza a importância do diálogo e da colaboração entre governo, sociedade civil, instituições e profissionais da comunicação. Ele destacou ações conjuntas já realizadas com órgãos como o Ministério Público e a Justiça Federal, além da atuação em campanhas

que priorizam informação e cuidado com a população. A iniciativa coincide com a celebração do Dia Nacional da Imprensa. O secretário de Comunicação, Wendel Palhares, ressaltou que a decisão segue uma diretriz da gestão atual: promover transparência e fortalecer o diálogo com a população. Ele lembrou avanços como a consulta pública sobre políticas de comunicação, programas de qualificação para comunicadores, uso de inteligência artificial na publicidade institucional e a equiparação salarial de assessores de comunicação. O Consecom terá um papel importante na promoção da informação confiável, combate à desinformação, valorização da mídia local, incentivo à inovação digital e articulação com outros conselhos. Também buscará garantir a diversidade, os direitos humanos e a ética na comunicação pública. O conselho será composto por 38 membros, entre titulares e suplentes, representando instituições públicas, universidades, sindicatos e entidades da sociedade civil. Criado em 2001, o Consecom foi o primeiro conselho estadual de comunicação do país. Após quase 18 anos inativo, sua reativação foi celebrada por nomes históricos

da comunicação em Alagoas, como Joaldo Cavalcante, que participou da criação original, e por representantes do setor, como o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas, Alexandre Lino. Eles destacaram a importância do órgão para fortalecer políticas públicas de comunicação alinhadas com os princípios democráticos e a liberdade de imprensa.



SÉRIE B

Técnico evita empolgação com boa fase e foca em construir campanha segura para evitar riscos

Barroca valoriza apoio da torcida e prega cautela após vitória do CRB

Eduardo Barroca não costuma se deixar levar pela empolgação. Após a vitória do CRB por 2 a 0 sobre o Remo, no Rei Pelé, o treinador preferiu manter o discurso equilibrado. Apesar da boa fase e da quinta colocação na tabela, ele alerta: o caminho na Série B ainda é longo. “Fizemos um grande jogo, a torcida nos empurrou como sempre, mas não é hora de olhar classificação. Nosso primeiro objetivo é garantir segurança na competição”, afirmou Barroca, que vê o equilíbrio

da Série B como o maior desafio da temporada. O técnico elogiou a atuação dos atacantes Mikael e Daniel Lima, que supriram bem a ausência de Breno Herculano, lesionado. Mas destacou que o time ainda precisa evoluir em vários aspectos, principalmente fora de casa, onde oscilou em partidas recentes. Barroca também destacou a importância da “competição interna” no elenco, com jogadores disputando posições de forma saudável. “É isso que mantém o nível alto. Temos 75% da competição pela frente. É preciso corrigir falhas, ajustar detalhes e seguir passo a passo.” A conexão com a torcida, no entanto, é um ponto que o treinador fez questão de valorizar. “Nossos jogos no Rei Pelé têm sido espetaculares. A energia que vem das arquibancadas tem feito diferença. Precisamos manter esse vínculo e seguir firmes, jogo a jogo.”



CORINTHIANS

Meia argentino diz que turbulência nos bastidores chega aos atletas e cobra foco e humildade para reagir

Garro admite influência da crise política no vestiário alvinegro

Rodrigo Garro não fugiu do assunto. Em meio ao momento conturbado do Corinthians fora de campo, o meia argentino foi sincero ao admitir que os jogadores também são afetados pela crise política que ronda o Parque São Jorge. Para ele, é impossível se manter alheio ao que ocorre nos bastidores. “A gente sente. Quem torce para o Corinthians sofre. E quando a coisa lá em cima não anda bem, reflete aqui embaixo”, disse o camisa 10 após o empate sem gols com o Vitória. Garro, que voltou recentemente de lesão, ainda busca retomar o ritmo ideal, mas sua entrada deu nova dinâmica ao meio-campo alvinegro. Apesar da tentativa do executivo Fabinho Soldado de blindar o elenco, o

ambiente interno tem sido impactado pelas constantes trocas de comando, problemas administrativos e pressão externa. Garro elogiou o dirigente e disse que sua postura tem sido fundamental para manter o grupo unido. “Ele é a nossa ponte. Passa confiança, nos protege, conversa com cada um. Isso ajuda muito”, afirmou o argentino, que ficou dois meses afastado por conta de uma tendinopatia no joelho. Desde o retorno, entrou nas duas últimas partidas, sempre no segundo tempo. A resposta do torcedor, no entanto, tem sido dura. Ao fim do jogo deste domingo, vaias intensas e cobranças vieram de todos os setores da Neo Química Arena. A frase que ecoou — “Tem de ser homem pra jogar no Coringão” — resume o momento do clube: pressão, desconfiança e uma busca urgente por resultados.



Vitória regatiana

O CRB conquistou uma vitória significativa ao derrotar o até então invicto Remo por 2 a 0 no Estádio Rei Pelé, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Mesmo enfrentando desfalques importantes, o time alagoano mostrou força e determinação. O goleiro Matheus Albino foi o destaque da partida, realizando defesas cruciais, incluindo a defesa de um pênalti cobrado por Pedro Rocha. Com esse resultado, o CRB alcançou a quinta posição na tabela, com 18 pontos, igualando-se ao quarto colocado e aproximando-se do G-4 da competição.

Promessa brilhante

Estêvão, jovem atacante do Palmeiras, tem chamado a atenção desde os tempos de futsal em Minas Gerais. Aos nove anos, marcou oito gols em uma única partida, impressionando a todos com seu talento. Seu desempenho excepcional levou até mesmo a mudanças nas regras de faltas em torneios que disputava. Agora, aos 18 anos, Estêvão está prestes a se transferir para o Chelsea, tornando-se a venda mais cara da história do futebol brasileiro. Sua trajetória inspira jovens atletas e reforça a importância das categorias de base no desenvolvimento de talentos.

Azulão em busca

O CSA enfrenta o São Bernardo nesta segunda-feira, buscando retornar ao G-8 da Série C do Campeonato Brasileiro. Após três empates consecutivos sem gols, o time alagoano precisa de uma vitória para melhorar sua posição na tabela. O técnico Higo Magalhães planeja mudanças na equipe, incluindo possíveis alterações no esquema tático e na formação defensiva, devido à suspensão do zagueiro Betão. A partida é crucial para as pretensões do CSA na competição.

Seleção reforçada

A seleção brasileira está quase completa para o início da era Carlo Ancelotti. Na manhã desta segunda-feira, cinco jogadores do Flamengo — Danilo, Wesley, Alessandro, Gerson e Léo Ortiz — se apresentaram em São Paulo, totalizando 23 atletas disponíveis para o treino da tarde no CT do Corinthians. Apenas Marquinhos, Beraldo e Carlos Augusto, finalistas da Champions League, ainda não se juntaram ao grupo. O Brasil se prepara para enfrentar o Equador na próxima quinta-feira, pelas eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2026.

SANTOS

Expulsão de Neymar antecipa dilema no Santos

Suspenso do próximo jogo, camisa 10 não tem mais compromissos oficiais antes do fim do contrato e vira foco imediato da diretoria

A expulsão de Neymar no empate com o Botafogo, neste domingo, acelerou uma discussão que já era inevitável: o futuro do craque no Santos. Com contrato até 30 de junho e suspenso da partida contra o Fortaleza, o camisa 10 não tem mais compromissos em campo até o fim do vínculo atual.

A ideia inicial do

jogador era postergar qualquer conversa sobre renovação até depois da 12ª rodada do Brasileirão. No entanto, a punição muda o cenário. Sem viagem com o grupo ao Nordeste, Neymar estará livre para discutir seu destino enquanto o time tenta somar pontos fora de casa.

O saldo do atacante em cinco meses no retorno à Vila Belmiro é discreto: 12 partidas, três gols e três assistências. O Peixe foi eliminado nas semifinais do Paulistão e na

terceira fase da Copa do Brasil, acumulando resultados que frustraram torcida e diretoria.

Além do rendimento em campo, Neymar representa um peso significativo no orçamento santista. O clube desembolsa cerca de R\$ 4,5 milhões mensais em salários e já comprometeu R\$ 85 milhões com a exploração de sua imagem desde o início do projeto de retorno. Com os cofres apertados, o custo-benefício virou tema sensível nos bastidores.

Internamente, há dúvidas sobre a continuidade. O pai do jogador busca alternativas no exterior e quer entender até onde o clube está disposto a ir. Já a diretoria santista avalia os riscos de manter uma estrela de alto investimento com impacto esportivo abaixo do esperado. Se não houver acordo, a despedida já aconteceu — e de forma melancólica.

SELEÇÃO BRASILEIRA



Com carisma e dedicação, Ancelotti conquista a Seleção em uma semana

Carlo Ancelotti chegou ao Brasil cercado por expectativa, olhares desconfiados e muitas câmeras. Em poucos dias, o técnico multicampeão virou figura popular nos bastidores da Seleção Brasileira. E mais do que isso: encantou jogadores, dirigentes e até funcionários da CBF com sua postura simples, cordial e envolvida.

O treinador tem se dedicado intensamente à adaptação. Está tendo aulas de português, já arrisca frases no idioma local e demonstra genuína curiosidade sobre a cultura

do país. Conversa com funcionários, pergunta sobre expressões regionais e se emociona diante da história da camisa amarela. Já visitou o Museu da Seleção, a Granja Comary, pontos turísticos do Rio e até participou de um churrasco com a equipe técnica.

Ancelotti também foi aos estádios. Assistiu ao Botafogo no Nilton Santos e reencontrou Vinícius Júnior no Maracanã, em jogo do Flamengo. A presença do treinador gerou empolgação nas arquibancadas e revelou o respeito dos atletas pelo seu trabalho — Vinícius o recebeu com um longo abraço e bateu papo no vestiário.

Nos bastidores, o italiano é descrito como alguém que lidera ouvindo. Entende o contexto

antes de tomar decisões, respeita a estrutura já existente e evita mudanças bruscas neste início. Sua linha é clara: dar sequência ao que Dorival Júnior vinha fazendo, mas com identidade própria e ajustes pontuais.

Na CBF, todos destacam a organização do técnico. Ele trouxe assessoria própria, planejou minuciosamente os primeiros dias e já estabeleceu uma rotina de trabalho detalhada. As primeiras entrevistas foram poucas, mas revelaram um profissional focado, educado e ciente do peso do cargo.

A recepção calorosa surpreendeu até o próprio treinador. Acostumado a um público europeu mais frio, Ancelotti sentiu o calor

da torcida brasileira. E parece ter gostado. “Aqui o futebol é religião”, disse em conversa informal com jornalistas. Seu plano agora é claro: ganhar a confiança de todos para liderar o Brasil rumo ao hexa.

Neste domingo, ele acompanhou o empate entre Corinthians e Vitória na Neo Química Arena. Na segunda-feira, começa oficialmente a preparação para os duelos contra Equador e Paraguai. Com simpatia, competência e um toque de emoção, Ancelotti vai deixando sua marca — e o Brasil, ao que tudo indica, já comprou a ideia.

TOQUE POLÊMICO

No Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, realizado no último domingo (1º), Max Verstappen admitiu ter cometido um erro ao colidir com George Russell durante uma disputa por posição. O incidente ocorreu após a saída do safety car, quando Verstappen, frustrado com a estratégia de pneus da Red Bull, tocou no carro de Russell, resultando em uma penalização de 10 segundos e três pontos em sua superlicença. Essa punição o rebaixou de quinto para décimo lugar na corrida, deixando-o a apenas um ponto de uma suspensão automática. A manobra foi amplamente criticada, com o ex-campeão Nico Rosberg sugerindo até uma desclassificação.

Verstappen expressou arrependimento nas redes sociais, reconhecendo que “não deveria ter acontecido”.

LUTA CANCELADA

O UFC Vegas 107 teve sua luta principal cancelada minutos antes do início devido a uma emergência médica. Maycee Barber sofreu uma convulsão nos bastidores, impossibilitando seu confronto contra Erin Blanchfield. Barber já havia enfrentado problemas na pesagem, excedendo o limite da categoria por meio quilo. Blanchfield, visivelmente irritada, criticou a adversária, chamando-a de “completa bagunça” e afirmando que não pretende enfrentá-la novamente. Barber, por sua vez, pediu desculpas em suas redes sociais, negando estar com a vida desorganizada e prometendo retornar em breve.

INCIDENTE INUSITADO

Após a derrota do Palmeiras para o Atlético-MG no Allianz Parque, o técnico Abel Ferreira protagonizou um momento inusitado ao trombar com um cinegrafista ao deixar o gramado. Visivelmente irritado, Abel questionou a presença do profissional naquele local, dizendo: “Não tem que estar ali”. O incidente gerou debates sobre a presença da imprensa em áreas restritas e a tensão crescente no clube após resultados negativos.



OITAVAS DEFINIDAS

A CONMEBOL realizou nesta segunda-feira (2) o sorteio das oitavas de final da Copa Libertadores 2025. O Palmeiras enfrentará o Independiente del Valle, enquanto o Flamengo terá pela frente o Atlético Nacional. Outros confrontos incluem São Paulo contra Colo-Colo e Internacional enfrentando a LDU. As partidas de ida estão marcadas para os dias 12 a 14 de agosto, com os jogos de volta ocorrendo entre 19 e 21 do mesmo mês. A final será disputada em partida única em Lima, no Peru, no dia 29 de novembro.



Vamos JUNTOS **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na
luta contra a dengue. As crianças da LBV
mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

